

Conceitos básicos

Marco A L Barbosa
malbarbo.pro.br

Departamento de Informática
Universidade Estadual de Maringá



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-Compartilhável 4.0 Internacional.

<http://github.com/malbarbo/na-programacao>

Até o momento nós estudamos alguns aspectos de

- Sistemas computacionais
- Algoritmos
- Linguagens de programação

Agora vamos ver as construções básicas da linguagem Python, para em seguida começarmos a estudar o processo de projeto de programas.

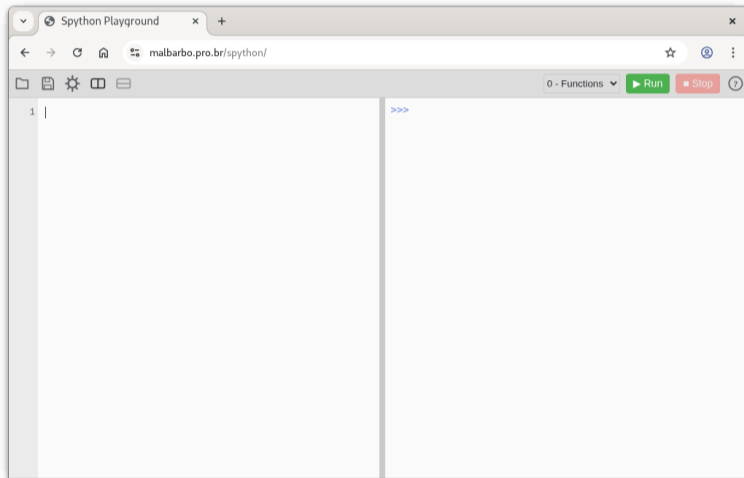
Inicialmente vamos utilizar o Spython, um ambiente de desenvolvimento e aprendizagem para Python disponível em <https://malbarbo.pro.br/spython/>.

O Spython funciona no navegador e não precisa de instalação.

O Spython organiza as construções do Python em **níveis**. Conforme avançamos na disciplina, vamos desbloqueando novos níveis!

Vamos começar no nível **0 - Funções**.

Ao acessar o Spython a seguinte tela é exibida



O painel direito do Spython é chamado de janela de **interações** (ou REPL) e é utilizado para testar pequenos trechos de código.

O símbolo `>>>` é chamado de *prompt* e indica que o interpretador está pronto.

As interações acontecem da seguinte forma

- Digitamos um trecho de código (*Read*)
- O código é avaliado (*Eval*)
- O resultado é mostrado na tela (*Print*)
- O processo se repete (*Loop*)

Exemplo de interação

```
>>> 3 * 4
```

```
12
```

Note que na janela de interações não criamos programas para serem utilizados por usuários, mas experimentamos aspectos do Python e testamos os nossos programas.

Veremos posteriormente como criar programas completos.

Agora vamos explorar o Python!

Um **tipo de dado** define um conjunto de valores e as operações que podem ser realizadas sobre eles.

Vamos começar pelos tipos de dados já disponíveis no Python.

Os primeiros computadores foram criados para fazerem cálculos matemáticos, então vamos começar com os tipos numéricos.

O Python tem diversos **tipos numéricos**, os dois principais são

Inteiros (**int**)

```
>>> 102
102
>>> -18
-18
```

Ponto flutuante (**float**), representação aproximada de números reais

```
>>> 1.3
1.3
>>> 0.345
0.345
>>> # Notação científica
>>> 1.23e2 # 1.23 * 10^2
123.0
```

Podemos usar as quatro operações aritméticas básicas com esses tipos numéricos e algumas outras operações.

```
>>> # Soma e subtração
```

```
>>> 4 + 2
```

```
6
```

```
>>> 4 + 2.0 - 5
```

```
1.0
```

```
>>> # Multiplicação e divisão
```

```
>>> 3 * 5.0
```

```
15.0
```

```
>>> 7 / 2
```

```
3.5
```

```
>>> # Divisão sempre produz float
```

```
>>> 8 / 4
```

```
2.0
```

```
>>> # Piso da divisão
```

```
>>> 7 // 2
```

```
3
```

```
>>> 5 // 1.3
```

```
3.0
```

```
>>> # Módulo
```

```
>>> 14 % 3
```

```
2
```

```
>>> -14 % 3
```

```
1
```

```
>>> # float é uma aproximação dos reais
```

```
>>> 5 % 1.3
```

```
1.0999999999999999
```

O símbolo # (cerquilha) é utilizado para indicar um **comentário**. O comentário inicia na # e vai até o final da linha. Os comentários são ignorados pelo interpretador do Python, mas são utilizados para adicionar informações relevantes para os leitores do código.

Exponenciação

```
>>> # Exponenciação e radiciação
>>> 3 ** 4 # 3 elevado a 4
81
>>> 2 ** 80
1208925819614629174706176
>>> # raiz quadrada, o mesmo que 16 ** (1 / 2)
>>> 16 ** 0.5
4.0

>>> # A exponenciação tem prioridade sobre a divisão
>>> # O mesmo que (27 ** 1) / 3
>>> 27 ** 1 / 3
9.0
>>> # Usamos parênteses para mudar a prioridade
>>> 27 ** (1 / 3) # raiz cúbica
3.0
```

O Python utiliza a mesma precedência que estamos acostumados na matemática. Podemos usar o acrônimo PEMDAS para lembrar das prioridades

- Parênteses
- Exponenciação
- Multiplicação e Divisão
- Adição e Subtração

Operadores com a mesma precedência são avaliados da esquerda para a direita, exceto a exponenciação, que é da direita para a esquerda.

Qual é o resultado da avaliação de cada expressão a seguir?

```
>>> 15 // 7
```

```
>>> 15 % 7
```

```
>>> 12 // 27
```

```
>>> 12 % 27
```

```
>>> 3 * 4 - 5 / (8 // 3)
```

```
>>> 5 * 8 // 3 / 4 % 3
```

```
>>> 2 ** 2 ** 3 // 4 * 3
```

Exercício

Qual é o resultado da avaliação de cada expressão a seguir?

```
>>> 15 // 7
```

```
2
```

```
>>> 15 % 7
```

```
1
```

```
>>> 12 // 27
```

```
0
```

```
>>> 12 % 27
```

```
12
```

```
>>> 3 * 4 - 5 / (8 // 3)
```

```
9.5
```

```
>>> 5 * 8 // 3 / 4 % 3
```

```
0.25
```

```
>>> 2 ** 2 ** 3 // 4 * 3
```

```
192
```

```
>>> # Arredondamento
>>> round(3.4)
3
>>> round(3.5)
4
>>> round(-1.6)
-2
>>> round(3.5134, 2)
3.51
```

```
>>> # Conversão entre int e float
>>> int(7.6)
7
>>> int(-2.3)
-2
>>> float(4)
4.0
```

As operações que vimos até agora estão disponíveis automaticamente, outras operações estão disponíveis em módulos, que devem ser importados antes de poderem ser utilizados.

O Python tem uma **extensa** biblioteca padrão, com muitos módulos, este é um dos motivos pelos quais a linguagem é bastante utilizada. A documentação da biblioteca padrão do Python está disponível em <https://docs.python.org/3/library/index.html>.

O Spython tem apenas algumas bibliotecas básicas.

Vamos ver apenas algumas funções do módulo **math**.

```
>>> # Importação do módulo
```

```
>>> import math
```

```
>>> # Piso
```

```
>>> # maior inteiro <= ao número
```

```
>>> math.floor(4.2)
```

```
4
```

```
>>> math.floor(4.0)
```

```
4
```

```
>>> math.floor(-2.3)
```

```
-3
```

```
>>> # Teto
```

```
>>> # menor inteiro >= ao número
```

```
>>> math.ceil(4.2)
```

```
5
```

```
>>> math.ceil(4.0)
```

```
4
```

```
>>> math.ceil(-2.3)
```

```
-2
```

Outro tipo de dado pré-definido em Python é a cadeia de caracteres (`str`), *string* em inglês.

Geralmente usamos strings para armazenar informações simbólicas, como por exemplo palavras e textos.

Uma string em Python é escrita entre apóstrofo (') ou aspas (")

```
>>> 'casa'
'casa'
>>> "gota d'agua"
"gota d'agua"
>>> "mesa"
'mesa'
```

Assim como existem operações pré-definidas para números, também existem operações pré-definidas para strings.

```
>>> # Concatenação
>>> 'casa' + ' da ' + 'sogra'
'casa da sogra'
```

```
>>> # Repetição
>>> 'abc' * 3
'abcabcabc'
```

```
>>> 'algum' * 0
''
>>> 'algum' * -4
''
```

```
>>> # Quantidade de caracteres
>>> len('ciência da computação')
21
```

```
>>> # Conversão maiúscula
>>> 'José'.upper() # ou str.upper('José')
'JOSÉ'
```

```
>>> # Conversão minúscula
>>> 'José'.lower() # ou str.lower('José')
'josé'
```

```
>>> # Indexação de caractere
>>> # 0 primeiro caractere tem índice 0
>>> 'casa'[0] # ou str.__getitem__('casa', 0)
'c'
```

```
>>> 'casa'[1]
'a'
```

```
>>> # Acesso de índice fora do intervalo
>>> 'casa'[4]
Traceback (most recent call last):
  File "<stdin>", line 1, in <module>
IndexError: string index out of range
```

```
>>> # Substring do início até 3 - 1
>>> 'veja isso'[:3] # ou str.__getitem__('veja isso', slice(None, 3))
'vej'

>>> # Substring de 4 até o final
>>> 'veja isso'[4:] # ou str.__getitem__('veja isso', slice(4, None))
'isso'

>>> # Substring de 2 até 6 - 1
>>> 'veja isso'[2:6] # ou str.__getitem__('veja isso', slice(2, 6))
'ja i'
```

```
>>> # Conversão de int para str
>>> str(127)
'127'
>>> # Conversão de float para str
>>> str(4.1)
'4.1'
>>> # Concatenação de str e int
>>> 'Idade: ' + str(19)
'Idade: 19'
```

```
>>> # Conversão de str para int
>>> int('127')
127
>>> # Conversão de str para float
>>> float('25')
25.0
>>> float('12.67')
12.67
```

Formas de expressões

Uma **expressão** é uma combinação de valores, operadores, chamadas de funções e variáveis que o Python **avalia** para produzir um valor.

Inicialmente as expressões que vimos usavam apenas operadores matemáticos

```
30 * 2
```

Depois vimos que as expressões podem conter chamadas de funções

```
round(3.5)
```

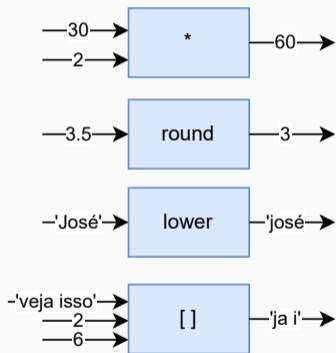
e chamadas de métodos

```
'José'.lower()
```

Por fim, vimos que strings podem ser indexadas

```
'veja isso'[2:6]
```

Embora a forma de utilizar operadores, funções, métodos e indexação seja diferente, o propósito dessas construções é o mesmo: computar valores de saída a partir de valores de entrada.



Se o propósito é o mesmo, por que não usar a mesma forma?

Por conveniência!

Por exemplo, se não tivéssemos a forma de operadores e apenas a forma de chamada de funções, então, para escrever a expressão `30 * 2 + 3` teríamos que escrever

```
int.__add__(int.__mul__(30, 2), 3)
```

Além da conveniência de escrita, a forma de chamada métodos e indexação tem outras vantagens, que não vamos discutir nessa disciplina.

Qual é o resultado de cada expressão a seguir?

```
>>> len('casa') * 'x'
```

```
>>> str(10) + 2 * '*' + str(2.0)
```

```
>>> 'Jose da Silva'[:4].upper()
```

```
>>> 'Jose da Silva'[8:].lower()
```

```
>>> str(int('12') * 100)[1:3]
```

```
>>> int(('1' * 3 + 3 * '2').upper()[2:4])
```

Exercício

Qual é o resultado de cada expressão a seguir?

```
>>> len('casa') * 'x'
'xxxx'
>>> str(10) + 2 * '*' + str(2.0)
'10**2.0'
>>> 'Jose da Silva'[:4].upper()
'JOSE'
>>> 'Jose da Silva'[8:].lower()
'silva'
>>> str(int('12') * 100)[1:3]
'20'
>>> int(('1' * 3 + 3 * '2').upper()[2:4])
12
```

Além de podermos usar as operações e funções pré-definidas no Python, também podemos definir as nossas próprias funções.

Apesar de ser possível definir uma nova função na janela de interações, nós vamos fazer isso na janela de edição de código (painel esquerdo do Spython).

Funções na programação são semelhantes às funções na matemática, discutiremos as diferenças ao longo da disciplina. Por ora, vamos ver uma função matemática e tentar escrever “a mesma” função em Python.

Considere a função $f : \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z}$, que associa cada número inteiro ao dobro do seu valor, isto é, $f(x) = 2x$.

Quais são as partes que podemos identificar nessa definição?

- O nome da função (f)
- O nome do argumento de entrada (x) e seu domínio (\mathbb{Z}) (conjunto dos valores da entrada)
- O contradomínio (\mathbb{Z}) (conjunto dos valores da saída)
- A expressão que define a função ($2x$)

Vamos definir essa mesma função em Python.

O que precisamos para definir a função?

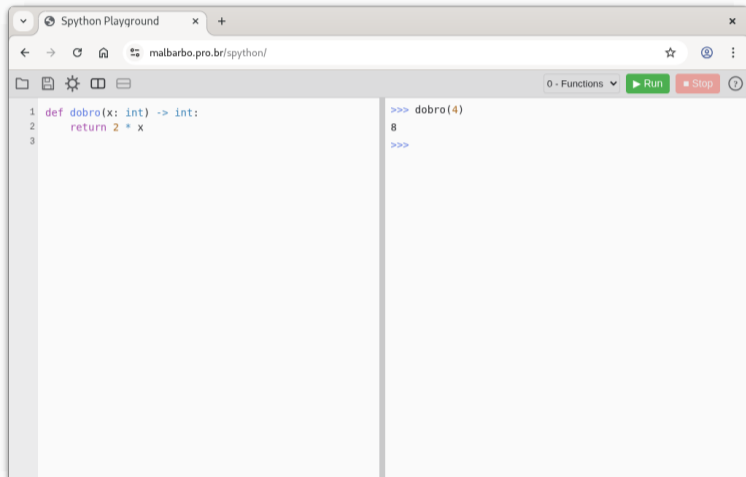
- O nome da função (**dobro**)
- O nome e tipo da entrada (**x: int**)
- O tipo da saída (**int**)
- O corpo da função, isto é, as instruções que calculam o valor da saída a partir da entrada (**2 * x**)

Para definir a função, usamos uma forma (sintaxe) específica:

```
def dobro(x: int) -> int:  
    return 2 * x
```

Definição de funções

Escrevemos o código na janela de edição e clicamos em **Run** para executar (carregar nesse caso). Depois chamamos a função na janela de interações.



The screenshot shows a web browser window titled "Spython Playground" with the URL "malbarbo.pro.br/spython/". The interface is split into two panels. The left panel contains a Python function definition:

```
1 def dobro(x: int) -> int:
2     return 2 * x
3
```

The right panel shows the execution of the function:

```
>>> dobro(4)
8
>>>
```

At the top right of the editor area, there are controls: a dropdown menu showing "0 - Functions", a green "Run" button, a red "Stop" button, and a help icon.

Definição de funções

A forma geral para definição de funções:

```
def nome(entrada1: tipo, entrada2: tipo, ...) -> tipo:  
    return exp
```

`def` e `return` são **palavras chaves** (reservadas) e têm um significado pré-definido: `def` indica a definição de uma função; e `return` indica qual é a saída da função.

Os quatro espaços em branco antes do `return` é chamado de **indentação** (ou recuo). Em algumas linguagens a indentação é opcional, mas em Python é obrigatória.

Os símbolos `(`, `)`, `:`, `,` e `->`, entre outros, são os **delimitadores**.

Uma função pode ter zero ou mais parâmetros, mas conceitualmente só tem um valor de retorno.

O **identificador** (nome) da função, dos parâmetros e dos tipos deve começar com uma letra ou `_` e pode ser seguido de letras, números e `_`, e não pode ser uma palavra reservada.

Espaços não podem ser usados em nomes.

As letras diacríticas (acentos, cedilha, etc) podem ser usadas nos identificadores, mas não é uma boa prática, por isso não vamos utilizar.

Exercício

Escreva uma função chamada `polegadas_em_mm` que converte uma medida `x` em polegadas para milímetros com até duas casas de precisão. Uma polegada equivale a 2,54 cm. Veja se a função funciona corretamente para os seguintes exemplos:

```
>>> polegadas_em_mm(10)
254.0
```

```
>>> polegadas_em_mm(1/2)
12.7
```

```
>>> polegadas_em_mm(5/8)
15.88
```

```
def polegadas_em_mm(x: float) -> float:
    return x * 2.54
```

A função está correta? Não!

```
def polegadas_em_mm(x: float) -> float:
    return x * 25.4
```

E esta? Não, o último exemplo falha.

```
def polegadas_em_mm(x: float) -> float:
    return round(x * 25.4, 2)
```

Outro tipo de operação que podemos fazer com números e strings são as operações relacionais.

Os **operadores relacionais** determinam se uma relação entre dois valores é verdadeira ou falsa.

Que resposta você espera para a comparação `3 > 4`? E para `3 < 4`?

Em Python a resposta da primeira comparação é **False** (falso) e da segunda **True** (verdadeiro).

```
>>> 3 > 4
```

```
False
```

```
>>> 3 < 4
```

```
True
```

Na computação os valores verdadeiro e falso são chamados de **booleanos**. Em Python, o tipo dos valores booleanos é `bool`. As operações relacionais produzem como resposta um valor booleano.

```
>>> # Maior e maior ou igual
```

```
>>> 4 > 4
```

```
False
```

```
>>> 4 >= 4
```

```
True
```

```
>>> # Menor e menor ou igual
```

```
>>> 6.0 < 6.0
```

```
False
```

```
>>> 6.0 <= 1.0 + 5.0
```

```
True
```

```
>>> # Igual
```

```
>>> 5 == 6
```

```
False
```

```
>>> 9 == 5 + 2 ** 2
```

```
True
```

```
>>> # Diferente
```

```
>>> 3 * 2 != 4 + 2 ** 2
```

```
True
```

```
>>> 9 != 5 + 2 ** 2
```

```
False
```

Quem tem maior prioridade, os operadores relacionais ou aritméticos? Os aritméticos.

As operações relacionais podem ser utilizadas com outros tipos, incluindo strings e booleanos.

As strings são comparadas lexicograficamente, o que pode gerar algumas surpresas.

```
>>> 'a' < 'b'
```

```
True
```

```
>>> 'á' < 'b'
```

```
False
```

```
>>> 'Paulo' < 'andré'
```

```
True
```

```
>>> 'Abacaxi' < 'Abacate'
```

```
False
```

```
>>> 'André' < 'paulo'
```

```
True
```

```
>>> 'casa' == 'Casa'
```

```
False
```

```
>>> 'A' != 'a'
```

```
True
```

O valor `False` é considerado menor que o valor `True`, isso porque o `False` quando convertido para `int` é `0` e o `True` é `1`.

```
>>> int(False)
```

```
0
```

```
>>> int(True)
```

```
1
```

```
>>> False < True
```

```
True
```

```
>>> True > False
```

```
True
```

```
>>> False == False
```

```
True
```

```
>>> False == True
```

```
False
```

```
>>> True == False
```

```
False
```

```
>>> True == True
```

```
True
```

Assim como existem operações com números e strings, também existem operações com booleanos, que são chamadas de **operações lógicas**.

As operações mais comuns com booleanos são: **not** (negação), **or** (ou) e **and** (e).

O `not` é um operador unário, que produz o valor contrário do seu argumento.

```
>>> not True
False
>>> not False
True
>>> not not True
True
```

```
>>> # 4 > 4.0 é False
>>> not 3 + 1 > 2 + 2.0
True
>>> # 14 == 14 é True
>>> not 2 + 3 * 4 == 14
False
```

Qual é a precedência do `not` em relação aos operadores relacionais e aritméticos? É menor.

O `and` é um operador binário que produz `True` somente se os dois operandos forem `True`.

```
>>> # Tabela verdade do and
>>> False and False
False
>>> False and True
False
>>> True and False
False
>>> True and True
True
```

Qual é a precedência do `and` em relação aos operadores relacionais e aritméticos? É menor.

```
>>> # 15 > 8 é True
>>> # 4 == 3 é False
>>> 15 > 2 ** 3 and 4 == 1 + 2
False
>>> # 2 == 2 é True
>>> # 3 != 4 é True
>>> 2 == 1 + 1 and 3 != 4
True
```

O `or` é um operador binário que produz `True` se pelo menos um dos operandos for `True`.

```
>>> # Tabela verdade do or
>>> False or False
False
>>> False or True
True
>>> True or False
True
>>> True or True
True
```

Qual é a precedência do `or` em relação aos operadores relacionais e aritméticos? É menor.

```
>>> # 15 > 8 é True
>>> # 4 == 3 é False
>>> 15 > 2 ** 3 or 4 == 1 + 2
True
>>> # 2 == 3 é False
>>> # 3 + 1 != 4 é False
>>> 2 == 2 + 1 or 3 + 1 != 4
False
```

Quem tem maior prioridade, o `and` ou o `or`? O `and`. Vamos criar uma expressão que mostre que isso é verdade.

```
>>> True or False and False
```

```
True
```

```
>>> # É equivalente a expressão anterior
```

```
>>> True or (False and False)
```

```
True
```

```
>>> # Se o or tivesse prioridade...
```

```
>>> (True or False) and False
```

```
False
```

Considere a expressão `x != 0 and 20 // x == 4`

Qual é o resultado da expressão quando `x` é `5`? `True`.

E quando `x` é `0`? `False`.

Por que? A avaliação não deveria falhar já que `20` está sendo dividido por `0`?

O Python, assim como a maioria das linguagens, faz uma avaliação mínima (também chamada de avaliação em **curto circuito**) de expressões booleanas, isto é, ele calcula apenas o mínimo para conseguir dar a resposta.

No caso, quando `x` é `0`, a expressão `x != 0` produz `False`, então, o resultado do `and` só pode ser `False`, independente do resultado da expressão `20 // x == 4`, por isso o Python não avalia essa segunda expressão.

Para expressões com `or` a ideia de avaliação mínima também é utilizada. Em um `or` com duas expressões, se a primeira for `True`, então o resultado do `or` só pode ser `True`, não sendo necessário avaliar a segunda expressão.

Dê um exemplo de uma expressão com `or` que falharia caso o Python não utilizasse avaliação mínima.

Exercício

Escreva uma função chamada `comeca_a` que recebe como parâmetro uma string `s` e determina se `s` começa com `'a'`. Veja se a função funciona corretamente para os seguintes exemplos:

```
>>> comeca_a('casa')
False
>>> comeca_a('abacate')
True
>>> comeca_a('Ana')
False
>>> comeca_a('')
False
```

```
def comeca_a(s: str) -> bool:
    return s[0] == 'a'
```

Esta função está correta? Não, o último exemplo gera uma falha de execução.

```
def comeca_a(s: str) -> bool:
    return s != '' and s[0] == 'a'
```

```
def comeca_a(s: str) -> bool:
    return s[:1] == 'a'
```

Exercício

Escreva uma função chamada `novo_seculo` que recebe como parâmetro uma string `data` no formato `dd/mm/aaaa` e indica se a data representa o primeiro dia de um novo século.

```
>>> novo_seculo('01/01/1900')
True
>>> novo_seculo('01/01/2000')
True
>>> novo_seculo('03/01/2100')
False
>>> novo_seculo('01/02/2000')
False
>>> novo_seculo('01/01/1230')
False
```

```
def novo_seculo(data: str) -> bool:
    return data[:2] == '01' and \
           data[3:5] == '01' and \
           data[8:] == '00'
```

Esta função está correta? Sim!

O código da função está claro? Talvez nem tanto... Por que? O propósito de algumas expressões, como `data[3:5]`, não está evidente.

Como podemos melhorar? Podemos usar variáveis locais!

Uma **variável** é um nome para uma região da memória (célula) que é utilizada para armazenar valores.

Cada variável tem um tipo, que determina o conjunto de valores que podem ser armazenados na memória associada com ela.

Já usamos variáveis para armazenar os valores dos argumentos das funções, mas podemos usar variáveis para armazenar valores que não são argumentos.

Uma variável pode ser primeiro declarada e depois inicializada ou pode ser declarada e inicializada de uma vez só.

As variáveis que são usadas como parâmetros para as funções são declaradas na assinatura da função e são inicializadas a cada chamada da função com os argumentos especificados na chamada.

A forma geral para declaração de variável é

```
nome: tipo = valor
```

onde **tipo** e **valor** são opcionais, mas pelos menos um deve ser especificado.

```
>>> a: int = 10
>>> b: int = 2 * a
>>> b
20
```

As variáveis **a** e **b** foram declaradas com tipo **int** e inicializadas na declaração. A variável **a** foi inicializada com o valor **10** e a variável **b** com o valor **2 * a**.

O símbolo **=** representa **atribuição**. Para executar uma atribuição o Python primeiro **avalia** a expressão do lado direito para obter um valor, e depois associa a memória que armazena esse valor com o nome da variável.

Qual é o resultado da execução das instruções abaixo?

```
>>> x: int = 2 * y
```

```
>>> y: int = 10
```

```
>>> x
```

```
?
```

Um erro de execução! Quando o Python avalia a expressão `2 * y` a variável `y` ainda não foi definida, então não é possível calcular o valor da expressão.

Como o interpretador executa um programa Python?

O código que escrevemos é estático, mas a execução é dinâmica. O que o programa *faz* está escondido no que *vemos*: variáveis mudam de valor, funções são chamadas e retornam, o fluxo de execução muda.

Para programar, precisamos entender o que acontece durante a execução.

Mas como o interpretador executa um programa Python?

Como o interpretador executa um programa Python?

A forma como um programa é executado é complicada, mas vamos usar um processo mais simples, no qual as instruções são executadas de forma **sequencial** (por enquanto), uma linha após a outra.

Este processo nos ajuda a construir um **modelo mental** de como um programa é executado pelo computador.

Um bom modelo mental é **essencial** para a construção de programas.

Qual é o resultado de **b** no seguinte trecho de código?

```
>>> a: int = 10
>>> b: int = 2 * a
>>> a = 30
>>> b
?
```

20. O Python executa uma linha por vez, na primeira linha a variável **a** é criada referenciando uma célula de memória com o valor **10**. Depois a expressão **2 * a** é avaliada com resultado **20** e a variável **b** é criada referenciando a célula de memória que armazena esse valor. Depois a variável **a** é alterada, passando a referenciar a célula de memória com o valor **30**. Por fim, o valor armazenado na célula de memória associada com **b**, que é **20**, é exibido.

Uma **variável local** é declarada no escopo (“dentro”) de uma função. Elas são criadas quando a linha em que estão declaradas é executada e deixam de existir quando a função devolve a resposta.

As variáveis locais são usadas para armazenar valores intermediários durante a execução da função.

Vamos usar variáveis locais para deixar o código da função `novo_seculo` mais legível.

```
def novo_seculo(data: str) -> bool:  
    return data[:2] == '01' and \  
           data[3:5] == '01' and \  
           data[8:] == '00'
```

```
def novo_seculo(data: str) -> bool:  
    dia: str = data[:2]  
    mes: str = data[3:5]  
    decada: str = data[8:]  
    return dia == '01' and \  
           mes == '01' and \  
           decada == '00'
```

Qual código deixa a intenção mais clara? O que usa variáveis locais auxiliares.

Podemos simplificar? Sim, podemos omitir o tipo das variáveis.

```
def novo_seculo(data: str) -> bool:  
    dia = data[:2]  
    mes = data[3:5]  
    decada = data[8:]  
    return dia == '01' and mes == '01' and decada == '00'
```

Quando uma função é chamada, a execução é desviada para o início da função, e quando a função finaliza, a execução volta para onde estava antes da chamada da função.

Execução passo a passo

```
1 def quadrado(a: float) -> float:
2     return a * a
3
4 def raiz(a: float) -> float:
5     return a ** 0.5
6
7 def hipotenusa(a: float, b: float) -> float:
8     a2 = quadrado(a)
9     b2 = quadrado(b)
10    return raiz(a2 + b2)
11
12 hipotenusa(3.0, 4.0)
```

Em qual ordem as linhas do programa são executadas pelo Python? 12, 8, 2, 8, 9, 2, 9, 10, 5, 10, 12. (Feito em sala)

Veja a execução no pythontutor (um pouco diferente do que fizemos em sala).

O que é exibido na tela? Nada!

Diferenças entre a janela de interações e a de edição de código

O que acontece se adicionarmos uma chamada a função **dobro** após a sua definição e clicarmos em Run?

```
def dobro(x: int) -> int:  
    return 2 * x
```

```
dobro(4)
```

A função **dobro** será executada para o valor **4** mais nenhum resultado será exibido na tela.

Por que na execução do exemplo na janela de interações o resultado é exibido e aqui não?

Porque no modo interativo a exibição é feita automaticamente (o *P – print* – de REPL) para facilitar a interação com o Python. No arquivo de código, precisamos indicar explicitamente que queremos que o resultado seja exibido.

A forma mais comum de exibir um valor em Python é utilizando a função `print`.

```
def dobro(x: int) -> int:  
    return 2 * x  
  
print(dobro(4))
```

Ao executar o código, o valor 8 será exibido na tela.

Note que o `print` posiciona o cursor no início da próxima linha, dessa forma, a próxima informação começará a ser exibida no início da próxima linha.

Veremos mais detalhes em outro momento.

Vamos parar um pouco e pensar sobre erros.

Já encontramos alguns tipos de erros enquanto fazíamos os nossos exemplos:

- O programa não inicia a execução
- O programa executa mas é interrompido por um erro
- O programa executa até o final mas gera uma resposta errada

Classificamos esses erros em estáticos e dinâmicos.

Os **erros estáticos** são aqueles detectados antes da execução do programa.

Os **erros dinâmicos** são detectados durante a execução do programa.

Um **erro sintático** ocorre quando o programa não segue as regras sintáticas da linguagem e o interpretador não consegue “entender” a estrutura do programa, por isso o interpretador nem inicia a execução do programa.

```
x: int = (2 + 4
```

Qual é o erro nesse código?

Faltou fechar o parênteses.

```
error[invalid-syntax]: unexpected EOF while parsing
```

```
--> arquivo.py:2:1
```

```
|
```

```
1 | x: int = (2 + 4
```

```
|
```

```
^
```

```
nota maxima: int = 10
```

Qual é o erro nesse código? Identificador com espaço no nome.

```
error[invalid-syntax]: Simple statements must be
                        separated by newlines or semicolons
```

```
--> arquivo.py:1:6
    |
1 | nota maxima: int = 10
    |      ^^^^^^
```

```
def: float = 20.3
```

Qual é o erro nesse código? Uso da palavra chave `def` como identificador.

```
error[invalid-syntax]: Expected an identifier
```

```
--> arquivo.py:1:4  
  |  
1 | def: float = 20.3  
  |   ^
```

Erros sintáticos

```
def soma(a: int b: int) -> int
    return a + b
```

Quais são os erros nesse código?

Falta a vírgula antes de b

```
error[invalid-syntax]: Expected `,`, found name
--> arquivo.py:1:17
  |
1 | def soma(a: int b: int) -> int:
  |                   ^
```

Falta os dois pontos após o tipo de retorno da função

```
error[invalid-syntax]: Expected `:`, found newline
--> arquivo.py:1:32
  |
1 | def soma(a: int, b: int) -> int
  |                                     ^
```

```
def soma(a: int, b: int) -> int:  
return a + b
```

Qual é o erro nesse código?

Falta a indentação (reco) do `return`.

```
error[invalid-syntax]: Expected an indented block  
after function definition
```

```
--> arquivo.py:2:1  
  |  
1 | def soma(a: int, b: int) -> int:  
2 | return a + b  
  | ^^^^^^
```

```
def main():  
    nome: str = input('Qual é o seu nome?: ')  
    print('Olá', nome)
```

Qual é o erro nesse código?

A indentação está inconsistente. Devemos sempre utilizar 4 espaços para fazer a indentação.

```
error[invalid-syntax]: unindent does not match any  
                        outer indentation level
```

```
--> arquivo.py:3:1  
    |  
1 | def main():  
2 |     nome: str = input('Qual é o seu nome?: ')  
3 |     print('Olá', nome)  
  |   ^^^
```

Um **erro semântico** ocorre quando não é possível atribuir um significado para uma construção mesmo ela sendo válida sintaticamente.

```
a: int = 10 + '3'
```

Qual é o erro nesse código? Uso de operandos de tipos inválidos para o operador +.

```
error[unsupported-operator]: Unsupported `+` operation
```

```
--> arquivo.py:1:10
```

```
|
```

```
1 | a: int = 10 + '3'
```

```
|           --^^^---
```

```
|           |   |
```

```
|           |   Has type `str`
```

```
|           Has type `int`
```

O Spython detecta esse erro antes da execução (de forma estática).

Estamos utilizando o Spython, mas em breve vamos utilizar o Python (CPython). O Python faz algumas coisas de forma diferente do Spython.

Uma diferença importante é que o Python ignora as anotações de tipo! O único tipo de erro estático detectado pelo Python é o erro sintático.

```
def dobro(x: int) -> int:
    return 2 * x

print(dobro(10))      # exibe 20
print(dobro(10.0))   # exibe 20.0
print(dobro('10'))   # exibe '1010'
```

Esse programa executa sem erros no Python, mas `dobro('10')` produz um resultado possivelmente inesperado. Essa característica é chamada de **tipagem dinâmica**: os tipos são associados com os valores, e não com as variáveis.

O Spython detecta os erros de tipo do exemplo anterior antes da execução:

```
error[invalid-argument-type]: Argument to function `dobro` is incorrect
```

```
--> arquivo.py:5:13
```

```
|
```

```
5 | print(dobro(10.0))
```

```
|           ^^^^ Expected `int`, found `float`
```

```
error[invalid-argument-type]: Argument to function `dobro` is incorrect
```

```
--> arquivo.py:6:13
```

```
|
```

```
6 | print(dobro('10'))
```

```
|           ^^^^ Expected `int`, found `str`
```

A verificação de tipos antes da execução é chamada de **tipagem estática** e é utilizada em diversas linguagens, como C/C++, Java e Rust.

No futuro, vamos utilizar o Python diretamente e uma ferramenta chamada **mypy** para fazer a verificação estática de tipos.

Mesmo que um programa não tenha erros sintáticos ou semânticos detectáveis antes da execução, ele ainda pode falhar durante a execução.

Por exemplo, $10 / 0$ é um erro semântico que só é detectado durante a execução.

Um erro de execução pode fazer o programa

- Ser interrompido e exibir uma mensagem de erro (falhar)
- Entrar em um laço infinito e nunca terminar (travar)
- Continuar a execução e produzir a resposta errada

Como garantir que um programa não terá erros durante a execução? Veremos isso ao longo da disciplina.

Quais são os tipos de dados pré-definidos que vimos?

- `int`, `float`, `bool` e `str`.

Quais são as principais operações com números?

- Soma, subtração, multiplicação, divisão, piso da divisão, módulo e exponenciação.

Quais são as principais operações com strings?

- Concatenação, repetição, tamanho (`len`), indexação e substring (slicing).

Qual é o tipo do resultado de uma operação entre um `int` e um `float`?

- `float`.

Para que servem os operadores lógicos `and`, `or` e `not`?

- Para combinar valores booleanos. O `and` produz `True` se ambos os operandos forem `True`, o `or` produz `True` se pelo menos um for `True` e o `not` inverte o valor.

O que é uma variável local?

- Uma variável declarada dentro de uma função, que é criada quando a linha é executada e deixa de existir quando a função termina.

Qual é a diferença entre um erro sintático e um erro semântico?

- O erro sintático ocorre quando o programa não segue as regras da linguagem. O erro semântico ocorre quando uma construção é sintaticamente válida mas não é possível atribuir significado.

O que é necessário para definir uma função em Python?

- O nome da função, os parâmetros com seus tipos, o tipo de retorno e o corpo da função.

O Python faz verificação estática de tipos?

- Não. O Spython faz essa verificação. No futuro, usaremos o Python com o `mypy` para o mesmo propósito.

Agora que conhecemos os conceitos básicos de programação e do Python, podemos avançar para o processo de projeto de programas.

Mas antes, pratique fazendo a lista de exercícios disponível na página da disciplina!

Até mais e bons estudos.